Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Domingo, 17 de janeiro de 2010
18h00, horário da costa leste dos EUA

Relatório de Situação nº 5 do Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti

RESUMO

- Cinco dias após o evento, uma avaliação global dos danos está em andamento mas ainda não foi concluída. As equipes interinstitucionais de avaliação sanitária começaram a visitar sistematicamente os hospitais existentes e a transmitir informações às reuniões do Grupo Orgânico de Saúde, realizadas diariamente.
- Na península meridional fora de Porto Príncipe há informações sobre danos, lesões e mortes. Segundo o Ministério do Interior e Defesa Civil, fora de Porto Príncipe notificaram-se muitas lesões e mortes.
    - Leogane: 1.300 feridos, 581 mortos
    - Petit Goave: 2.000 feridos
    - Grand Goave: 3.000 feridos, 14.000 desabrigados
    - Gressier: 50.000 habitantes, 80% das casas destruídas
- A OPAS/OMS está coordenando a resposta do setor da saúde a partir das bases de operação em Porto Príncipe e Santo Domingo, na República Dominicana. Também está sendo implantado um centro de operações em Jimani, ao longo da fronteira do Haiti com a República Dominicana.

HOSPITAIS

- Devido ao enorme deslocamento de população da capital para outras áreas, os hospitais de municípios como Gonaive e San Marc, bem como Jimani, estão sobrecarregados.
- Um engenheiro da UNOPS está avaliando o Hospital Universitário HUEH, no Haiti. A maternidade, o pavilhão médico e a dermatologia estão intactos, mas o pavilhão cirúrgico foi danificado e não pode ser usado.
- No Hospital São Francisco de Sales, continuam-se a prestar cuidados médicos de emergência ao ar livre. Equipes médicas haitianas estão recebendo ajuda de equipes da República Dominicana.
- Há preocupação com a afluência de pessoas feridas e outro deslocadas para a República Dominicana e norte do Haiti, principalmente Santo Marc.
    - Os feridos estão buscando serviços de saúde nos centros de saúde dos municípios fronteiriços da República Dominicana. Em dias recentes, o hospital de Jimani, que tem 20 leitos, atendeu 2.000 pessoas e realizou 200 cirurgias importantes. Os pacientes que não podem ser tratados estão sendo encaminhados/transportados de avião para Santo Domingo.
    - O Hospital General Melenciano, em Jimani, recebeu 18 pacientes. O Hospital Buen Samaritano recebeu 200 pacientes e estabeleceu quatro salas cirúrgicas. O pessoal médico de Porto Rico está ajudando esses esforços.

HOSPITAIS DE CAMPANHA

- Israel estabeleceu um hospital móvel de campanha que está agora atendendo 60 pacientes. Solicitou-se a este estabelecimento que servisse de hospital de referência para os pacientes gravemente feridos. Está plenamente operacional.
- Um hospital russo está operacional e novos hospitais de campanha chegarão da Turquia, França, MSF, Indonésia e EUA. Além disso, está programado para chegar no dia 22 de janeiro de 2010 o navio hospital da Marinha de Guerra USNS Consolo.
- Devido ao número esmagador de ofertas de hospitais de campanha, o Grupo Orgânico de Saúde criou outro subgrupo de hospitais de campanha para tratar desta questão sob a coordenação dos Amigos do Haiti.
- Muitos espaços abertos que tinham sido identificados ontem para estabelecer hospitais de campanha foram ocupado pelos que haviam estabelecido núcleos de distribuição de alimentos ou água, ou se identificaram como pontos de aterrissagem de helicópteros, ou estão sendo usados pelos que estabeleceram abrigo temporário.

SUPERVISÃO

- Até hoje os relatórios epidemiológicos não indicam nenhum aumento nas doenças notificáveis ao longo da fronteira do Haiti e República Dominicana.
- O Ministério da Saúde da RD estabeleceu um escritório de situação sanitária em Jimani para compilar os relatórios de avaliação diários.

RESPOSTA DA OPAS/OMS

- No momento do terremoto, a OPAS/OMS tinha 52 funcionários na representação de país do Haiti. Esta presença foi aumentada com a mobilização de 20 assessores técnicos da equipe de respostas de emergência. Serão destacados outros especialistas em comunicação, funcionários logísticos e peritos em WAT/SAN e nutrição.
- A OPAS/OMS está encabeçando o Grupo Orgânico de Saúde das Nações Unidas. Estão sendo realizadas, em condições difíceis, reuniões diárias do grupo orgânico. Na primeira reunião, compareceram mais de 70 participantes de 26 organismos. (Ver no Relatório de Situação nº 4 uma lista de organismos participantes)
- O Grupo Orgânico de Saúde está também coordenando suas atividades com um coordenador de atividades humanitárias de saúde do Ministério da Saúde do Haiti.

NECESSIDADES IDENTIFICADAS

- A manipulação dos cadáveres causa preocupação especial. Não há maneira sistemática de identificar os mortos, e estão sendo usadas valas comuns.
- Estão chegando relatórios sobre grandes dano nos municípios da península meridional. Os cálculos dos relatórios preliminares indicam 10.000 mortes em torno dessas áreas.
- O sistema bancário ainda não está funcionando, e só se pagam os serviços em dinheiro.